

## **Relato de experiência no Programa Residência Pedagógica: Produção e Utilização de Podcasts como Apoio Pedagógico nas Aulas de Biologia no Ensino Remoto**

### ***Experience report in the Pedagogical Residency Program: Production and Use of Podcasts as Pedagogical Support in Biology Classes in Remote Education***

**Marlon Brando Braga Alves**

Faculdade de Educação de Crateús/Universidade Estadual do Ceará (FAEC-UECE)

<https://orcid.org/0000-0001-6870-2293>, [marlon.brand@aluno.uece.br](mailto:marlon.brand@aluno.uece.br)

**Rejane Pereira Dias Gomes**

Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Lions Club

<https://orcid.org/0000-0003-4394-4004>, [lijanedias@gmail.com](mailto:lijanedias@gmail.com)

**Fabrcio Bonfim Sudério**

Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (FAEC-UECE) e Mestrado Profissional em Ensino de Biologia (ProfBio/UECE)

<https://orcid.org/0000-0001-5937-5681>, [fabrcio.suderio@uece.br](mailto:fabrcio.suderio@uece.br)

#### **Resumo**

No atual cenário de isolamento social ocasionado pela COVID-19, as instituições de ensino suspenderam suas atividades escolares presenciais e transitaram do ensino presencial para o ensino remoto. Diante disso, desenvolveu-se uma ação vinculada ao Programa Residência Pedagógica (PRP), que além de buscar melhorias para o ensino remoto emergencial, visou proporcionar mais uma oportunidade formativa aos residentes envolvidos. O objetivo desse trabalho foi relatar uma experiência sobre a produção e a utilização de *podcasts* como apoio pedagógico nas aulas de biologia em uma das ações do subprojeto do PRP de Biologia da FAEC/UECE. O envolvimento com essa atividade foi considerada uma experiência de muita aprendizagem em termos de prática inicial docente, sobretudo nessa condição excepcional de ensino remoto. Vivências dessa natureza podem fazer com que os residentes se tornem profissionais mais capacitados e preparados para exercer o papel de professor.

Palavras-chaves: Formação inicial docente; Ensino Remoto Emergencial; Ensino de biologia.

#### **Abstract**

In the current scenario of social isolation caused by COVID-19, educational institutions suspended their face-to-face school activities and moved from face-to-face teaching to remote teaching. Therefore, an action linked to the Pedagogical Residency Program (PRP) was developed, which, in addition to seeking improvements for emergency remote teaching, aimed to provide one more training opportunity for the residents involved. The objective of this work was to report an experience on the production and use of podcasts as pedagogical support in biology classes in one of the actions of the subproject of the Biology PRP at FAEC/UECE. The involvement with this activity was considered an experience of a lot of learning in terms of initial teaching practice, especially in this exceptional condition of remote teaching. Experiences

of this nature can make residents become more capable and prepared professionals to play the role of teacher.

Keywords: Initial teacher training; Emergency Remote Learning; Biology teaching.

## 1 Introdução

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica. O PRP foi implantado nacionalmente em fevereiro de 2018 nas IES e instituído pela Portaria Nº 38 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) “com a finalidade de apoiar Instituições de Ensino Superior (IES) na implementação de projetos inovadores que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de ensino” (BRASIL, 2018, p. 1).

Em março de 2020, a COVID-19 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma pandemia (SCHMIDT et al., 2020). Como o mundo estava enfrentando uma doença viral com uma alta taxa de transmissão e propagação, a partir deste mês também foram adotadas medidas de isolamento/distanciamento social e quarentena como formas de mitigar a situação e reduzir o avanço da doença. Nesse cenário, sob a orientação e normatização do Ministério da Educação (MEC), as instituições de ensino suspenderam suas atividades escolares presenciais, de modo que estudantes e professores transitaram de forma imediata do ensino presencial para o ensino remoto emergencial (DANTAS, 2020).

Com a mudança do ensino presencial para o remoto, os professores tiveram que reinventar a sua forma de ministrar aulas para se adaptar a esse formato educacional, no qual as interações com os alunos só podiam acontecer de forma virtual. Levando isso em consideração, os *smartphones* e os aparelhos tecnológicos se tornaram essenciais no processo de enfrentamento dessas dificuldades decorrentes da pandemia da COVID-19, assim como as demais ferramentas tecnológicas, como *sites*, aplicativos, etc.

O conceito de ensino aprendizagem, especialmente relacionado à inovação pertinente às tecnologias de informação e comunicação em educação, busca priorizar o papel do professor frente ao uso destes recursos durante suas atividades de ensino e a

constante necessidade de se repensar os paradigmas que regem a prática pedagógica (GOMES; SANTIAGO, 2008).

Freire (2016) afirma que a ferramenta *podcast*, quando utilizada adequadamente, favorece a autonomia dos estudantes, além de possibilitar que os mesmos sejam promotores dos seus próprios aprendizados.

Lenharo e Cristovão (2016) confirmam que a versão mais aceita da origem do termo considera “*podcast* como derivado da junção de dois termos: *broadcasting* (radiodifusão) e *iPod*, dispositivo de áudio da marca Apple que executa arquivos de áudio no formato MP3”. Na prática, o *podcast* pode ser definido como um arquivo com um conteúdo em áudio ou em vídeo, por meio do qual o ouvinte pode escutar da maneira que preferir e no momento que quiser, representando uma das ferramentas de ensino que podem ser utilizadas de forma assíncrona.

Desta forma, o objetivo desse trabalho foi relatar uma experiência sobre a produção e a utilização de *podcasts* como apoio pedagógico nas aulas de biologia em uma das ações do subprojeto do PRP de Biologia da Faculdade de Educação de Crateús - Universidade Estadual do Ceará (PRP/Biologia/FAEC/UECE).

## **2 Metodologia**

### **2.1 Características do trabalho, local e pessoas envolvidas**

O presente estudo trata-se de um relato de experiência, que ocorreu a partir da vivência de um bolsista do Programa Residência Pedagógica. O trabalho foi realizado em uma escola estadual de tempo integral localizada no município de Crateús, Ceará.

A ação desenvolvida e relatada neste trabalho faz parte das atividades do subprojeto do PRP da área de Biologia da Faculdade de Educação de Crateús, da Universidade Estadual do Ceará (PRP/Biologia/FAEC/UECE) e contou com a ação direta dos residentes com o acompanhamento da professora preceptora.

### **2.2 Produção do *podcast***

O *podcast* foi produzido com a abordagem do tema “Biomassas”. O início do ação se deu com a produção de um roteiro que foi feito com o intuito de deixar o tema dinâmico e com as informações necessárias.

Após essa etapa, iniciamos a gravação propriamente dita. Para gravar a voz, utilizou-se um gravador nativo do próprio *smartphone* e, em seguida, foi utilizada uma ferramenta de remoção de ruídos capaz de captar e reduzir os ruídos baixos que não seja a voz. Para isso foi usado o aplicativo gratuito “Noise Reducer”. Em seguida, utilizou-se o programa “Audacity”, que é um *software* gratuito de edição de áudio. Por meio desse recurso fez-se os “cortes” no áudio, o nivelamento dos volumes das vozes e a adição de uma vinheta musical. Para finalizar o áudio do *podcast*, adicionou-se uma imagem que serviria de capa e, a partir disso, fez-se um vídeo, que foi postado na plataforma do *YouTube* no canal do subprojeto PRP/Biologia/FAEC/UECE.

### 2.3 Aplicação

Os estudantes estavam participando de uma ação de intervenção e revisão dos conteúdos que foram explorados em uma avaliação diagnóstica aplicada pelo Sistema *Online* de Avaliação, Suporte e Acompanhamento Educacional – SISEDU. A intenção foi fazer com que o *podcast* funcionasse como uma ferramenta metodológica de apoio na abordagem dos conteúdos sobre Ecologia e Meio Ambiente, incluindo o tema “Biomass”.

A aplicação do *podcast* ocorreu de forma virtual, de modo que o *link* do vídeo do *podcast* foi enviado aos grupos de *WhatsApp* das turmas da professora preceptora. Esse vídeo também foi postado no Canal do *YouTube* do subprojeto para conhecimento dos demais estudantes e comunidade em geral que tenha interesse pelo conteúdo.

## 3 Resultados e Discussão

Analisando a situação em que os estudantes se encontravam, onde precisavam ter disponibilidade de tempo para estudar os conteúdos do componente curricular obrigatório, além dos conteúdos extras acerca da prova externa, a aplicação do *podcast* se apresentou como uma alternativa metodológica viável.

Cruz (2009) destaca que, ao utilizar um *podcast*, o professor alia informação, entretenimento, dinamismo e rapidez ao processo de ensino-aprendizagem. Deste modo, os estudantes podem ter um *background* geral do conteúdo sobre biomass.

O ponto de reflexão que pode ser feito a partir dessa aplicação é sobre a importância do planejamento feito nas reuniões semanais ocorridas entre os residentes e

a preceptora. Iniciativas como esta partem da observação dos “problemas” de forma direta pela preceptora. É partindo deste princípio que ocorrem as discussões sobre as diferentes formas de lidar com esses “problemas”. Neste caso específico, o problema seria “escolher uma metodologia e como aplicá-la de forma prática”, possibilitando que os estudantes tivessem acesso rápido ao conteúdo explorado na prova externa e com tempo hábil para estudarem os conteúdos do componente curricular obrigatório. Nesse sentido, Santos (2018) destaca que a rápida disponibilidade propiciada pela maioria dos dispositivos atuais, torna o *podcast* um método prático que pode contribuir com o processo de ensino e aprendizagem.

Segundo Cruz (2009), os docentes devem se aproximar da linguagem dos discentes de modo a estabelecer um vínculo entre o conteúdo a ser aprendido e o interesse dos alunos. Com base nisso, desde o início do distanciamento social imposto pela pandemia, as mídias digitais, a exemplo do *podcast*, surgem como metodologias ativas capazes de dar mais autonomia aos estudantes nos momentos de aprendizagem.

Segundo Paim, Lappe e Rocha (2015), as metodologias ativas de ensino aprendizagem possibilitam que o professor passe de mero transmissor para mediador e o aluno de simples receptor a agente ativo, sendo corresponsável pela construção de um conhecimento que transcende a sala de aula.

#### **4 Considerações Finais**

Alternativas metodológicas são fundamentais em tempos de crises e, no atual momento, vivenciamos várias dificuldades no processo de ensino e aprendizagem, seja pela falta de material tecnológico adequado ou pela falta de interesse e/ou estímulo de professores, estudantes da educação básica e licenciandos devido aos vários aspectos negativos agravados pela pandemia. A ação de produção e utilização do *podcast* no ensino de conteúdos biológicos foi considerada uma experiência relevante e de muita aprendizagem enquanto docentes em formação. Vivências como esta podem tornar os licenciandos profissionais mais capacitados e preparados para exercer o papel de educadores, tornando-os mais preparados para os desafios da docência.

A oportunidade de participar do Programa Residência Pedagógica se caracteriza como um fator construtor predominante na formação dos licenciandos, pois

alia os conhecimentos adquiridos na Universidade com as experiências vivenciadas com o professor preceptor (Educação Básica) e com o docente orientador, além de permitir o aperfeiçoamento da formação como estudantes de licenciatura.

## Referências

BRASIL (2019). Ministério da Educação - Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Gabinete. **Portaria nº 38**, de 28 de fevereiro de 2018. Institui o Programa de Residência Pedagógica. Brasília: DF, 2018. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/28022018-portaria-n-38-institui-rp-pdf/view>> Acesso em 19, jun. 2021.

CRUZ, S. C. O *podcast* no ensino básico. In: CARVALHO, A. A. (Org.). **Actas do Encontro sobre Podcasts**. Braga: CIEEd, p. 65-80, 2009. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9991/1/Cruz-2009-Enc%20sobre%20Podcasts.pdf>> Acesso em: 17, jun. 2021.

DANTAS, S. S. (Re)Significação da prática docente na pandemia por covid-19: Ensino Remoto Emergencial, Novos Sentidos e Novas Perspectivas. **Anais VII CONEDU - Edição Online**. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/67485>> Acesso em: 17, jun. 2021.

FREIRE, E. P. A. Aprofundamento de uma estratégia de classificação para *podcasts* na educação. **Revista Linhas**, v. 16, n. 32, p. 391-411, 2016.

GOMES, A. V. O.; SANTIAGO, L.C. Multimídia interativa em enfermagem: Uma tecnologia para o ensino-aprendizagem em semiologia. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. Porto Alegre-RS, v. 29, n. 1, p. 76-82. Mar. 2008.

LENHARO, R. I; CRISTOVÃO, V. L. L. Podcast, participação social e desenvolvimento. **Educ. rev.**, Belo Horizonte, v. 32, n. 1, p. 307-335, Mar. 2016.

PAIM, A. S; LAPPE, N. T; ROCHA, D. L. B. Metodologias de ensino utilizadas por docentes do curso de enfermagem: Enfoque na metodologia problematizadora. **Revista Electronica Trimestral de Enfermería**. n. 37, p. 153-169. Jan. 2015.

SANTOS, Francisca Antonia dos et al. O podcast como estratégia de ensino-aprendizagem nas monitorias de enfermagem em saúde coletiva II. **Anais da Conexão Fametro 2018** - Fortaleza/CE, 2018. Disponível em: <<https://www.doity.com.br/anais/conexaofametro2018/trabalho/71195>> Acesso em: 18, jun. 2021.

SCHMIDT, B., et al. Impactos na saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19). **SciELO Preprints**, 1(1), p. 1-26, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/SCIELOPREPRINTS.58>> Acesso em: 15, jun. 2021.